

FILHOS E VIOLÊNCIA: COMO A FAMÍLIA LIDA COM RUPTURAS EM SITUAÇÕES DE PERDA.

Dissertação de mestrado apresentada por Gessé de Souza Silva em 2000.

Orientador: Ruthy Nádia Laniado

Resumo:

Esta dissertação tem como tema a relação entre família e violência. Estuda como o grupo familiar, baseado em relações sociais voltadas para a continuidade e a reprodução, compreende, explica e lida com a vitimização dos filhos. O tema foi pesquisado no âmbito do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Cedeca, que oferece apoio às famílias com crianças agredidas, num contexto, em que a prevenção, o apoio institucional e da sociedade contra a violência são precários. Os dados indicam que a violência vivida configura uma experiência de ruptura, desestruturando os princípios de continuidade e reprodução fundadores do grupo familiar. Os filhos, mortos ou abusados sexualmente, antes depositários de projetos de vida e ordenadores do fluxo regular do cotidiano, agora são sujeitos que deslocam os rumos e as estratégias de vida da família em geral. As conseqüências dessas rupturas referem-se a reformulações significativas da sociabilidade, da percepção de si mesmo e da condução do cotidiano. Para lidar com a desestruturação na família, os atores buscam diversos recursos para o amparo e a solução dos problemas vividos. Os recursos são de três ordens: institucional (Justiça, religião, agências públicas e mídia), inter-relacional (redes sociais e familiares) e pessoal (comportamental, educacional e reestruturação familiar). No entanto, conforme os dados, usados separadamente ou de forma combinada, os recursos não resultam num amparo capaz de reconstituir a normalidade na família. Tampouco afastam a experiência da violência da percepção de futuro dos atores. Número de Páginas: 149p.

Palavras-chave: Família, Violência, Ruptura

Banca examinadora: Ruthy Nádia Laniado, Ana Cecília de Souza B. Bastos, Celia Maria Leal Braga